PEQUENO PAJÉ – PARTE QUATRO

O dia começou com muita claridade. Sol estava resplandecendo e nosso pajé estava pronto para receber as visitas do além.

De repente tudo aqui ficou prateado. Uma luz que ofuscava a vista, uma felicidade no sol interior. A grande nave chegou e já começou a propagar sua energia celestial. O evangelho na sua linguagem singular foi ouvido dentro de nossos corações.

Vovó Marilu veio com Seta Branca.

\_ Meu filho! Seta Branca está aqui comigo! Ele está muito sério com vossas missões!

\_ Porque minha vozinha!

\_ Ele cobra a tua missão e você é responsável por tudo aqui!

\_ Salve Deus!

Calei-me diante destas palavras e passei a observar espiritualmente o que estava acontecendo. Somos irmãos de toda terra e isso ninguém poderá mudar esta verdade.

Com os olhos cheios de lagrimas quedei a falar do nosso irmão jaguar, sim, meus irmãos, o pior sentimento é quando todos se afastam de nós pelas nossas fraquezas, quando saímos do nosso respeito e passamos a penetrar no carma do próximo. Ser fraco é falar da vida alheia, é não olhar para aquele ser que precisa do nosso amor incondicional.

Ser forte é respeitar as dificuldades do próximo. É não entrar em sua individualidade e abrir as portas das vibrações negativas. Ser forte como a rocha é fechar nossos ouvidos para as lamurias dos pecadores que julgam seu próximo estando com uma espada apontada para seu peito.

Seta Branca sabe tudo do que falo aqui. Ele vê meus pensamentos como esta luz que brilha neste mundo. Eu não escondo nada, até porque o mundo espiritual sabe a verdade. Eu não saio criticando meus irmãos pelas suas fraquezas terrestres, eu ajudo a transpor estas barreiras que se multiplicam pela falta de amor.

Bendita força dos pajés que mesmo vivendo em suas ilhas secretas ainda tem paciência com estas crianças a serviço do pai maior. O sol ficou escondido por esta energia prateada que desceu da estrela candente. Tão logo, ao término da contagem, o sol voltou a brilhar trazendo força para nossa missão e para nosso sol interior.

Jaguares, irmãos, pensem bem se vale a pena abrir o verbo para contaminar alguém. Jesus já nos advertiu: “Cuidado com o que sai pelas vossas bocas”. Melhor fechar a boca e eliminar os resíduos dos pensamentos. A terra sempre será e terá o impacto dos reencontros. Todos vieram com destinos marcados para se enfrentarem e dali se compreenderem. Reili e Dubali.

Que Deus nos ajude a melhorar nosso padrão sensitivo para aprender a amar o belo e o feio. Muitas vezes o coração oprimido sente as amarguras das cobranças cármicas e é justamente aí que mora o perigo, falar demais. Falar sem prestar atenção que cada palavra leva uma energia fluídica. Quando o jaguar está positivo e quando está negativo.

Prestem atenção porque a evolução conta estes pormenores. Olhem para o sol interior e revejam no evangelho as mensagens da luz de Jesus.

Assim que encerrou o pajé as energias foram recolhidas para as casas transitórias. Lá estava sendo mais necessitadas para a cura dos espíritos. Ficou somente o necessário para esta semana. Vamos esperar outro atendimento do velho pajé.

Graças a Deus meus irmãos! Eu quero todos com muito amor e carinho pelo próximo, seja ele da doutrina ou fora dela. Este dia foi uma grande aula de evangelização pelos mestres que são responsáveis pelo trabalho. Eu fui evangelizado em meu sol interior.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

13.12.2020